

Sociedade Brasileira de Hipertensão

Frida Liane Plavnik
Presidente

Luiz A. Bortolotto
Vice-Presidente

Grazia Maria Guerra
Giovania Vieira da Silva
Secretários

Mario Cesaretti
Nelson Dinamarco
Tesoureiros

Decreto de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 25 de 08/01/2001

Decreto de Utilidade Pública Estadual pela Portaria nº 46.459 de 28/12/2001
Decreto de Utilidade Pública Municipal pela Portaria nº 42.816 de 29/01/2003

Luis Cuadrado Martin
Diretor Científico

Helio Cesar Salgado
Presidente Anterior

A Sociedade Brasileira de Hipertensão entende que o momento é crítico, e prudência e resguardo são as medidas mais acertadas para tentar conter a disseminação da COVID-19. Em todo o mundo, os países que demoraram em tomar essas medidas têm sofrido maior número de casos e fatalidades.

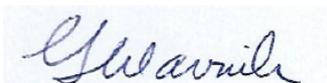
Entendemos que o ineditismo da situação leva a uma grande insegurança das pessoas e trás um forte impacto na vida pessoal e profissional, mas sem essas medidas o impacto poderá ser muito maior. Este também é um momento de **aprendizado e resiliência**.

Reforçamos nossa compreensão de que **o distanciamento social é muito importante**, pois protegerá a todos, independentemente da idade e condições de co-morbidade apresentadas. As medidas individuais de proteção e higiene são fundamentais na tentativa de diminuir o contágio.

As ações do Ministério da Saúde têm sido muito apropriadas e cautelosas, e a conscientização da população deve passar pela clareza das informações e dados. Nesse momento **“Ficar em casa”** é a recomendação mais prudente, pois considerando as dimensões continentais do nosso país, é muito difícil contemplar a todos, ao mesmo tempo, com todas as avaliações possíveis, no que diz respeito à chegada das informações e contabilização dos casos.

Temos que ter a consciência de que apesar de todos os esforços científicos, ainda desconhecemos o vírus, e a única forma de diminuir o impacto na saúde, é o distanciamento das pessoas. Não devemos minimizar essa doença, não a conhecemos como gostaríamos e não temos tratamento comprovado para combatê-la, por isso, as medidas tomadas até agora devem ser mantidas, e no tempo certo, após reavaliação do impacto, essas mesmas medidas também poderão ser reavaliadas.

São Paulo, 25 de Março de 2020.



Frida Liane Plavnik

Presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão

Av. Paulista, 2073 - 5º andar - conj. 505/508 - Edif. Horsa I - São Paulo - CEP 01311-300

Fone: (55) 011- 3284.0215/ 3284.0573

Fax: (55) 011-3289.3279

www.sbh.org.br - sbh@uol.com.br